

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.260>

REPENSAR E REAVALIAR O PROJETO BILÍNGUE, NA SETREM, COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAR

Ana Cláudia Leite¹, Thaíse Cristina Spaniol Rohr²,
Marguit Carmem Goldmeyer³

Neste trabalho trataremos sobre a revisitação e reavaliação do projeto de Intensificação Bilíngue que acontece desde a Pré-Escola até o 5º ano do Ensino Fundamental no Centro de Ensino Médio - Sociedade Educacional Três de Maio (CEM Setrem) desde o ano de 2016. Repensar um projeto é desafiar a perspectiva do conforto e das certezas provisórias para validar novas perspectivas; neste sentido, emerge a pergunta: quais as dimensões do Projeto de Intensificação Bilíngue (PIB), da Setrem, que precisam ser apreciadas visando ao efetivo aprimoramento? A partir disso, nossos objetivos são: avaliar o desenvolvimento do PIB no CEM Setrem, identificar as dimensões a serem avaliadas, proporcionar momentos de escuta ativa por meio de discussões com grupos de professores, crianças e famílias envolvidos no PIB, compilar dados de pesquisa estruturada com um questionário sobre as expectativas e a realidade vivida, analisar os dados obtidos e redimensionar as práticas pedagógicas. As ações são justificadas pela necessidade da conscientização acerca da aquisição e naturalização da língua inglesa e seu emprego na fala, na escuta, na leitura ou na escrita.

Na SETREM, adota-se a definição de Escola de Intensificação Bilíngue, ou seja, a imersão na língua estrangeira é parcial; entendemos que “a escolha de um modelo pedagógico para respaldar o ensino aprendizagem de inglês em uma sociedade precisa estar em consenso com o contexto de necessidades e interesses em que ele está inserido” (PALLÚ, 2013, p. 68). Espera-se que o fenômeno da interferência e transferência entre as línguas portuguesa (materna) e inglesa (estrangeira) aconteçam de modo natural e implícito no processo de aprendizagem, através dos projetos que partem da escuta das crianças na Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental. A partir do 2º ano, este processo acontece a partir do planejamento coletivo.

A partir do compromisso assumido em 2016, acreditamos na constante evolução das nossas práticas, assim como James C. Hunter já discutia que “O verdadeiro compromisso envolve o crescimento do indivíduo e do grupo, juntamente com o aperfeiçoamento constante” (2004 p. 96). As professoras envolvidas no PIB foram convidadas para uma reunião na qual revisitaram o PIB. Logo após, todas foram convidadas a responder um

¹ Mestre em Desenvolvimento. Coordenadora Geral da Educação Básica e dos Cursos Técnicos da SETREM. E-mail: aleite@setrem.com.br

² Especialista em Educação Infantil, Neurociência e Aprendizagem. Coordenadora da Educação Infantil da SETREM. E-mail: thaiserohr@setrem.com.br

³ Professora dos Cursos de Licenciatura e de Especialização no ISEI. Assessora pedagógica do BONJA/IELUSC. Doutora em Teologia pela EST. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

formulário em que era necessário explicitar as expectativas em relação ao projeto e relatar a realidade do que vinha acontecendo. A maioria dos depoimentos, com relação às expectativas, foi coerente com aquilo que se tem como proposta de PIB, como "ênfasis na gramática", "vivenciar na prática o vocabulário", "entender a língua inglesa em conjunto com atividades do currículo", "abordar conteúdos de forma lúdica".

Em relação à realidade percebida, foram observados diferentes pontos positivos; porém, elencamos alguns alertas que precisarão ser acompanhados e realinhados a partir deste processo, como a dificuldade (em algumas turmas específicas) de comunicação, integração dos professores nas vivências, diálogo e planejamento, este último apontado por diferentes fatores: mudança de rotina e conteúdos específicos de cada nível, por exemplo. A partir disso, criamos um debate naquela mesma reunião, a fim de que pudéssemos, de forma empática, crescer enquanto grupo, pois cremos que "O progresso contínuo é fundamental tanto para as pessoas quanto para as organizações" (HUNTER, 2004. p. 47). Nesta oportunidade, ouviram-se diferentes diálogos, pontos de vista, sugestões e, nos dias seguintes, a mudança de postura também foi alcançada por alguns profissionais.

Dentre as constatações das famílias, os pontos fortes identificados são a naturalidade com a qual a criança transita entre uma língua e outra, destacando a "facilidade" para aprender uma segunda língua nesta faixa etária. Quanto aos aspectos a melhorar, a maioria das respostas afirma que o projeto é bom, porém a segunda maior parte gostaria que fosse ampliada a carga horária, inclusive para outros componentes curriculares. Uma minoria sugeriu explorar mais a música e a gramática. Desta forma, a equipe diretiva reunir-se-á até o final do ano letivo de 2022 para debater sobre os resultados e prever estratégias para o ano letivo de 2023.

Com as análises realizadas durante este percurso, foi perceptível que estamos no caminho certo quanto ao desenvolvimento do projeto. Diferentes aspectos positivos foram alcançados. É possível perceber que PIB faz parte da nossa identidade enquanto escola e visto de forma positiva pelas famílias. A partir de análise crítica, os aspectos a melhorar serão considerados e, de forma estratégica, resolvidos com diálogo constante entre a comunidade escolar do CEM Setrem

Palavras-chave: Projeto. Bilíngue. Avaliação. Reavaliação. Repensar.

REFERÊNCIAS

HUNTER, James C. **O monge e o executivo:** uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

PALLÚ, Nelza Mara. **Que inglês utilizamos e ensinamos?:** reinterpretaciones de profesores sobre o processo de ensino e aprendizagem do inglês contemporâneo. 2013. 242f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2013. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/29766>. Acesso em: 01 nov. 2022.

Recebido em: 21/11/2022
Aceito em: 21/11/2022